

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica										
Unidade curricular (UC)	A pessoa em situação crítica com compromissos do sistema cardiorrespiratório.										
Ano letivo	2022/2023										
Área científica	Enfermagem										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	CRISTINA FREITAS DE CARVALHO SOUSA PINTO - cristinacarvalho@esenf.pt										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Enfermeiro Especialista Orlando Gustavo Alves Ferreira, gusalfe@gmails.com - 8 horas na componente teórica e 3 de Seminário. Enfermeiro Especialista José Manuel Martinez, jmmartinez@ipporto.min-saude.pt - 3 horas de seminário. Enfermeira Especialista Diana Cristina Pereira Ramada, dianaramada@hotmail.com - 2 horas de seminário.										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa com compromissos graves do processo cardiorrespiratório;</li> <li>- Relacionar os dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito dos compromissos graves do processo cardiorrespiratório;</li> <li>- Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos compromissos graves do processo cardiorrespiratório;</li> <li>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem no domínio dos compromissos graves do processo cardiorrespiratório;</li> <li>- Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras o bem-estar da pessoa, ao nível da melhoria, prevenção de complicações/efeitos adversos ou manutenção da condição clínica.</li> </ul>										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
	6	168	24			16			20		
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos corporais do sistema cardiorrespiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apneia, ventilação, dispneia, limpeza da via aérea, arritmia, hipertensão, hipotensão, perfusão dos tecidos, hemorragia, perda sanguínea e processo neurovascular.</li> </ul> <p>Estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa em situação crítica, bem como a sua evolução durante o internamento, através de dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam identificar focos de instabilidade, monitorizar os progressos ou adequação das respostas aos problemas identificados.</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem no âmbito de compromissos do sistema cardiorrespiratório, de especial complexidade, que permitam a conceção e elaboração de um plano de intervenção que vise o controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce e prevenção de complicações decorrentes de processos terapêuticos complexos, a melhoria/resolução da condição clínica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- compromissos da ventilação ou da limpeza da via aérea;</li> <li>- compromissos da perfusão dos tecidos ou perda sanguínea.</li> </ul> <p>Intervenções especializadas de Enfermagem, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, para prevenir complicações, estabilizar, manter e recuperar de situações decorrentes de compromissos graves do sistema cardiorrespiratório:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- intervenções para melhorar a ventilação</li> <li>- intervenções para permeabilizar a via aérea da pessoa em situação crítica</li> </ul>										

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- intervenções para melhorar a perfusão dos tecidos</li> <li>- intervenções para controlar perdas sanguíneas</li> <li>- intervenções para prevenir complicações</li> <li>- intervenções para avaliar a evolução da condição clínica</li> </ul>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas pretende-se realizar a explanação dos conteúdos, recorrendo a métodos expositivos.</p> <p>A componente S será um espaço de partilha e discussão do trabalho a realizar ao longo da UC, recorrendo-se a métodos expositivos.</p> <p>Na componente OT dar-se-á ênfase à orientação de cada grupo de trabalho, ao longo dos momentos destinados.</p>
Língua de ensino	Português
Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	<p>Atividade regular - 40%</p> <p>Trabalho em grupo (com nota mínima 9,5val.) - 60%</p>
Bibliografia principal	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Baid, H., Creed, F., &amp; Hargreaves, J. (2016a). Respiratory assessment and monitoring</li> <li>2. Baid, H., Creed, F., &amp; Hargreaves, J. (2016b). Respiratory support</li> <li>3. Balderrama, D. R. M., &amp; Caple, C. R. B. M. (2018). Mechanical Ventilation in the Adult: Monitoring. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing.</li> <li>4. Besnier, E., Hobeika, S., S, N. S., Lambiotte, F., Du Cheyron, D., Sauneuf, B., . . . BoReal study, g. (2019). High-flow nasal cannula therapy: clinical practice in intensive care units. <i>Ann Intensive Care</i>, 9(1), 98. doi:10.1186/s13613-019-0569-9</li> <li>5. Bülbül Maraş, G., Eşer, İ., Şenoğlu, N., Özkalay Yılmaz, N., &amp; Karaca Deric, Y. (2020). Increasing suction pressure during endotracheal suctioning increases the volume of suctioned secretions, but not procedure-related complications: A comparative study in open system endotracheal suctioning. <i>Intensive and Critical Care Nursing</i>, 61, 102928. doi:https://doi.org/10.1016/j.iccn.2020.102928.</li> <li>6. Chulay, M. (2012). Fundamentos de enfermagem em cuidados críticos da AACN. Porto Alegre: AMGH editora.</li> <li>7. Gilder, E., Parke, R. L., &amp; Jull, A. (2019). Endotracheal suction in intensive care: A point prevalence study of current practice in New Zealand and Australia. <i>Australian Critical Care</i>, 32(2), 112-115. doi:https://doi.org/10.1016/j.aucc.2018.03.001</li> <li>8. Guérin, C., Reigner, J., Richard, J.-C., Beuret, P., Gacouin, A., Boulain, T., . . . Ayzac, L. (2013). Prone Positioning in Severe Acute Respiratory Distress Syndrome. <i>New England Journal of Medicine</i>, 368(23), 2159-2168. doi:10.1056/NEJMoa1214103</li> <li>9. Guerin, C., Reigner, J., Richard, J. C., Beuret, P., Gacouin, A., Boulain, T., . . . Group, P. S. (2013). Prone positioning in severe acute respiratory distress syndrome. <i>N Engl J Med</i>, 368(23), 2159-2168. doi:10.1056/NEJMoa1214103</li> <li>10. Gupta, N., Dutta, K., Garg, R., &amp; Bharti, S. J. (2019). Ketamine and propofol infusion for therapeutic rigid bronchoscopy in a patient with central airway obstruction. <i>J Anaesthesiol Clin Pharmacol</i>, 35(3), 410-412. doi:10.4103/joacp.JOACP_259_17</li> <li>11. Ho, Y. M., Wysocki, A. P., Hogan, J., &amp; White, H. (2012). An audit of characteristics and outcomes in adult intensive care patients following tracheostomy. <i>Indian J Crit Care Med</i>, 16(2), 100-105. doi:10.4103/0972-5229.99124</li> <li>12. Peek, G. J., Mugford, M., Tiruvoipati, R., Wilson, A., Allen, E., Thalanany, M. M., . . . Elbourne, D. (2009). Efficacy and economic assessment of conventional ventilatory support versus extracorporeal membrane oxygenation for severe adult respiratory failure (CESAR): a multicentre randomised controlled trial. <i>The Lancet</i>, 374(9698), 1351-1363. doi:10.1016/S0140-6736(09)61069-2</li> <li>13. Pilgrim, J. R. B. M., &amp; Karakashian, A. R. B. (2018). Tracheostomy Tubes: Suctioning Using an Open System. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing.</li> <li>14. Roncon-Albuquerque, R., Jr., Gaiao, S., Figueiredo, P., Principe, N., Basilio, C., Mergulhao, P., . . . Paiva, J. A. (2018). An integrated program of extracorporeal membrane oxygenation (ECMO) assisted cardiopulmonary resuscitation and uncontrolled donation after circulatory determination of death in refractory cardiac arrest. <i>Resuscitation</i>, 133, 88-94. doi:10.1016/j.resuscitation.2018.10.016</li> <li>15. Smith, N. R. M. C., &amp; Caple, C. R. B. M. (2020). Endotracheal Suctioning (Child and</li> </ol>

	<p>Adult): Performing. Ipswich, Massachusetts: EBSCO Publishing.</p> <p>16. Society of Critical Care Medicine. (2017). Fundamental Critical Care Support. 6th ed.</p> <p>17. Thelan, L. A. [et al.] (2008). Enfermagem em cuidados intensivos: diagnóstico e intervenção. 5ª ed. Lisboa: Lusodidacta.</p> <p>18. Urden, L., Stacy, K., Lough, M., &amp; (2017). Critical Care Nursing. Diagnosis and Management. (E. Mosby Ed. 6th ed.). Missouri</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica									
Unidade curricular (UC)	A pessoa em situação crítica com compromissos dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuel Fernando Santos Oliveira - fernando@esenf.pt									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>- Conhecer os dados de avaliação da condição clínica da pessoa com compromissos graves dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar;</p> <p>- Relacionar dados de avaliação com o processo de diagnóstico de enfermagem no âmbito dos compromissos graves dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar;</p> <p>- Identificar os diagnósticos de enfermagem no domínio dos compromissos graves dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar;</p> <p>- Conhecer os critérios para a prescrição das intervenções de enfermagem diferenciadas no domínio dos compromissos graves dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar;</p> <p>- Descrever as intervenções de enfermagem diferenciadas, que sejam promotoras do bem-estar da pessoa, ao nível da melhoria, prevenção de complicações/efeitos adversos ou manutenção da condição clínica.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	12			8			10	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Focos com relevância para a prática de enfermagem no domínio dos processos neuromuscular, regulador e tegumentar, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- consciência, pressão intracraniana, convulsão, parésia, espasticidade, dor, hipoglicemia, hiperglicemia, desidratação, retenção de líquidos, ferida.</li> </ul> <p>Estratégias de avaliação da condição inicial da pessoa em situação crítica, bem como a sua evolução durante o internamento, através de dados resultantes da vigilância e monitorização, que permitam identificar focos de instabilidade, monitorizar os progressos ou adequação das respostas aos problemas identificados.</p> <p>Diagnósticos de Enfermagem no âmbito de compromissos do sistema neuromuscular, regulador e tegumentar, de especial complexidade, que traduzam a conceção de um plano de intervenção que vise o controlo dos sinais e sintomas, a deteção precoce e a prevenção de complicações decorrentes de processos terapêuticos complexos, assim como a melhoria da condição clínica da pessoa em situação crítica, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- compromissos da consciência e da perfusão cerebral;</li> <li>- compromissos do processo do sistema musculoesquelético;</li> <li>- dor;</li> <li>- compromissos do volume de líquidos;</li> <li>- compromissos do metabolismo;</li> <li>- feridas complexas de natureza médica ou cirúrgica.</li> </ul> <p>Intervenções de Enfermagem diferenciadas, com integridade referencial para os diagnósticos de Enfermagem identificados, com vista à prevenção de complicações e ao controlo de</p>									

	<p>compromissos graves dos sistemas neuromuscular, regulador e tegumentar, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- intervenções de vigilância e controlo da pressão intracraniana;</li> <li>- intervenções de vigilância e gestão da dor, utilizando medidas farmacológicas e não farmacológicas;</li> <li>- intervenções de vigilância, controlo e prevenção de compromissos no volume de líquidos;</li> <li>- intervenções de vigilância e controlo de compromissos do metabolismo;</li> <li>- intervenções de vigilância e promoção do processo de cicatrização de feridas complexas.</li> </ul>
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>Nas aulas teóricas pretende-se realizar a explanação dos conteúdos, recorrendo a métodos expositivos.</p> <p>A componente S será um espaço de partilha e discussão do trabalho a realizar ao longo da UC, recorrendo-se a métodos expositivos.</p> <p>Na componente OT dar-se-á ênfase à orientação de cada grupo de trabalho.</p>
Língua de ensino	Português
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>Global (T/S/OT) – Nota mínima 9,5 val, com duas componentes:</p> <p>Trabalho em grupo - 60%</p> <p>Atividade regular (participação nas aulas OT, apresentação e discussão do trabalho) - 40%</p>
Bibliografia principal	<p>Brunner &amp; Suddarth (2015). Manual de Enfermagem Médico-Cirúrgica.</p> <p>Ordem dos Enfermeiros. (2018). Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica nas áreas de Especialização de Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica, à Pessoa em Situação Paliativa, à Pessoa em Situação Perioperatória e à Pessoa em Situação Crónica. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>Thelan, L., Davie, J., &amp; Urden, L. (1996). Enfermagem em cuidados intensivos.</p> <p>Urden, L. D., Stacy, K. M., &amp; Lough, M. E. (2017). Critical Care Nursing. Diagnosis and Management. Missouri: Elsevier Mosby.</p> <p>Urden, L. D., Stacy, K. M., &amp; Lough, M. E. (2008). Thelan's Enfermagem de Cuidados Intensivos - Diagnóstico e Intervenção. Loures: Lusodidacta.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica									
Unidade curricular (UC)	Doente crítico: quadros fisiopatológicos									
Ano letivo	2022/2023									
Área científica	Ciências da saúde									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	CARLA MARIA CERQUEIRA DA SILVA									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Pedro Francisco Salgado Seixas Professor contratado carga letiva - 28 horas									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	Conhecer os processos fisiopatológicos em situações de ameaça à vida; Conhecer os principais quadros de falência orgânica: falência respiratória; falência cardíaca; falência renal; estado neurocrítico e distúrbios endócrino metabólicos graves; Relacionar as principais estratégias farmacológicas com as situações patológicas que ameaçam à vida; Identificar situações de emergência cirúrgica; Identificar e caracterizar os síndromes de falência orgânica numa perspectiva fisiopatológica.									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
	3	84	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
			30	0	0	0	0	0	0	0
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundamentos fisiológicos, estruturais e bioquímicos de quadros patológicos críticos (respiratórios, cardiovasculares, neurológicos, músculo-esqueléticos, nefrológicos, etc.)</li> <li>- Farmacologia aplicada</li> <li>- Afeções e quadros de falência respiratória</li> <li>- Síndrome respiratório agudo</li> <li>- Afeções cardíacas</li> <li>- Doenças e falência renal</li> <li>- Afeções neurocríticas</li> <li>- Distúrbios endócrinos e metabólicos graves</li> <li>- Traumas e politraumatismos</li> <li>- Emergências cirúrgicas</li> <li>- Falência multiórgão</li> </ul>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	Método expositivo/participativo Análise de casos clínicos									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A avaliação é realizada através de prova de avaliação escrita - frequência - ponderação 100%									
Bibliografia principal	American College of Surgeons. (2012). Advanced Trauma Life Support. (9ª ed.). Chicago, USA: ACS - Committe on Trauma. Azeredo, T. & Oliveira, L. (2013). Monitorização Hemodinâmica invasiva. Revista Sinais Vitais, 44-54. Consultado a 10 de Junho de 2016, em <a href="https://www.repositorio.esenf.pt/private/index.php?process=download&amp;id=101365 &amp; code">https://www.repositorio.esenf.pt/private/index.php?process=download&amp;id=101365 &amp; code</a> . Comité Europeu para a transplantação de Órgãos (2016) - Guia para a qualidade e									

	<p>segurança dos órgãos para transplantação. VII edição. European Resuscitation Council (ERC). (2015). ERC Guidelines 2015. Irlanda: Elsevier. Consultado em <a href="https://cprguidelines.eu/">https://cprguidelines.eu/</a>.</p> <p>Fauci, Anthony S; ... Loaczko, Joseph (2016) - Medicina Interna de Harrison - Mc Graw Hill. 19ª Edição</p> <p>Hall, E John (2016) - Guyton &amp; Hall.Tratado de Fisiologia Médica. Elsevier.16ª Edição</p> <p>Intensive Care Society (2011). Guidelines for the transport of the critically ill adult. (3ªed.). London: Licensing Agency. Consultado em <a href="http://www.Transport%20of%20Critically%20Ill%20Adults%202011%20(1).pdf">http://www.Transport%20of%20Critically%20Ill%20Adults%202011%20(1).pdf</a>.</p> <p>Ponce, Pedro &amp; mendes, João (2015) - Manual de Medicina Intensiva. LIDEL. ISBN: 9789897520709.</p> <p>Rang, H., Dale, M., Ritter, J. &amp; Flower, R. (2007). Rang &amp; Dale's Pharmacology (6th ed.). London: Elsevier.</p> <p>Shaffler, Arne; Mench, Nicole (2004) - Medicina Interna e Cuidados de enfermagem. Lusociência. 1ªEdição.</p> <p>Kirby, Robert; Taylor, R.; Civetta, Joseph (2000) - Manual de Terapia Intensiva. Manole.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica									
Unidade curricular (UC)	Emergências médicas, cirúrgicas e situações de exceção									
Ano letivo	2022-2023									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Cristina Maria Correia Barroso, Prof. <sup>a</sup> Adjunta cristinabarroso@esenf.pt 12h (T)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Bárbara Pinheiro Machado, Preletora barbara.saphira@hotmail.com 2h (S)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<p>Conhecer os conceitos de emergência, exceção e catástrofe;          Descrever planos de atuação em situações de emergência, exceção e catástrofe;          Conhecer os modelos de triagem e categorização, em função da gravidade;          Conhecer a atuação do enfermeiro especialista no quadro da remoção, estabilização e evacuação de vítimas;          Reconhecer situações de violência, maus tratos e negligência;          Conhecer os princípios de colheita, preservação e documentação de vestígios forenses;          Conhecer os modelos de gestão clínica de situações de emergência, exceção e catástrofe;          Conhecer os protocolos de suporte avançado de vida;          Executar medidas de suporte avançado de vida.</p>									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	3	84	12	4	12	2				
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]										
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>Emergências: critérios clínicos e indicadores de gravidade;          Emergência pré-hospitalar e intra-hospitalar;          Modelos de triagem de situações de emergência;          Gestão de situações de emergência, exceção e catástrofe;          Remoção, estabilização e evacuação de vítimas;          Violência, maus tratos e negligência;          Colheita, preservação e documentação de vestígios forenses;          Atuação do enfermeiro especialista no quadro dos planos de emergência e exceção;          Estabilização e transporte de vítimas em situação crítica;          Suporte avançada de vida (SAV) adulto;          Suporte avançado de vida (SAV) nas situações de trauma.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas e os seminários estão organizados de forma integrada e visam promover o desenvolvimento de conhecimentos sobre as várias situações de emergência que podem surgir na prática de cuidados.</p> <p>As aulas teórico-práticas servem de base às aulas práticas de laboratório e abordam os algoritmos de decisão clínica que suportam a atuação do enfermeiro na atuação em situações de emergência em suporte avançado de vida (SAV) ou trauma.</p> <p>As aulas práticas de laboratório são baseadas na prática simulada, onde o estudante através da simulação de casos adquire confiança, conhecimento, capacidade, habilidade e constrói formas de intervir na sua prática desenvolvendo competências de intervenção no domínio das emergências médicas, cirúrgicas e situações de exceção.</p>									
Língua de ensino	Português									
Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada]	<p>A avaliação do conhecimento adquirido na componente teórica será avaliada através da realização de uma prova escrita, com ponderação de 50% na nota final e cuja nota mínima é igual ou superior a 9,5 valores.</p> <p>As componentes teórico-prática e prática serão avaliadas através da realização de uma prova</p>									

componente na classificação final]	prática, realizada na última aula, com ponderação de 50% na nota final, e cuja nota mínima é igual ou superior a 9,5 valores.
Bibliografia principal	<p>American College of Surgeons (2012). Atls Student Course Manual: Advanced Trauma Life Support (9th Ed.), ISBN-13: 978-1880696026, 366p.</p> <p>Emergency Nurses Association (2007). Trauma Nursing Core Course - Provider Manual (6th Ed.), ISBN-13: 978-0935890990, 388p.</p> <p>Grupo Português de Triagem (2010). Triagem no Serviço de Urgência – Manual do Formador (2ªEd.), ISBN: 978-989-96652-0-0, 227p.</p> <p>Instituto Nacional de Emergência Médica (2019). Manual de Suporte Avançado de Vida - Versão 1.0 (1ª Ed.).</p> <p>Pires, M.T.B. &amp; Starling, S.V. (2017). Erazo: Manual de Urgências em Pronto-Socorro (11ª Ed.) Lisboa: editora Guanabara, ISBN: 9788527732420, 1200p.</p> <p>Ponce, P. &amp; Mendes, J.J. (2019). Manual de Urgência e Emergências (3ª Ed.). Lisboa: LIDEL Editora, ISBN: 9789897524073, 460p.</p> <p>Sheehy, S (2011). Enfermagem de urgência - da teoria à prática (6ª Ed.). Lisboa: Lusodidacta, 2011, ISBN: 9789728930639, 823p.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Epistemologia e Ética de Enfermagem																												
Ano letivo	2022/2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva (T-16h, S - 6h)																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	ANA PAULA DOS SANTOS JESUS MARQUES FRANÇA (T - 10; TP - 6; S - 7) CARLA SÍLVIA NEVES DA NOVA FERNANDES (T - ; TP - 12; S - 9) CRISTINA MARIA CORREIA BARROSO PINTO (T - ; TP - 6; S - 4) ELISABETE MARIA DAS NEVES BORGES (T - ; TP - 12; S - 9) FILIPE MIGUEL SOARES PEREIRA (T - 4; TP - 6; S - 5) INÊS MARIA DA CRUZ SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) ISABEL MARIA CONCEIÇÃO LOPES RIBEIRO (T - ; TP - 6; S - 4) ISILDA MARIA OLIVEIRA CARVALHO RIBEIRO (T - ; TP - 12; S - 9) LUIS MIGUEL RIBEIRO FERREIRA (T - ; TP - 6; S - 4) MANUEL FERNANDO DOS SANTOS OLIVEIRA (T - ; TP - 12; S - 8) MANUELA JOSEFA DA ROCHA TEIXEIRA (T - ; TP - 6; S - 5) MARIA EMÍLIA BULÇÃO MACEDO MENDONÇA (T - ; TP - 12; S - 9) MARIA HENRIQUETA JESUS FIGUEIREDO (T - ; TP - 12; S - 9) NATÁLIA DE JESUS BARBOSA MACHADO (T - ; TP - 12; S - 10) OLGA MARIA FREITAS SIMÕES DE OLIVEIRA FERNANDES (T - ; TP - 6; S - 5) PAULA CRISTINA MOREIRA MESQUITA DE SOUSA (T - ; TP - 6; S - 5) TERESA CRISTINA TATO M. TOMÉ RIBEIRO M. SARMENTO (T - ; TP - 6; S - 4)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as questões históricas e contemporâneas no processo de construção do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatoterapia;</li> <li>- Compreender o processo de construção e de desenvolvimento de teorias, modelos, tendências atuais e perspectivas futuras do conhecimento na área de Enfermagem de Estomatoterapia;</li> <li>- Conhecer os fundamentos teóricos da Ética em Estomatoterapia;</li> <li>- Compreender as especificidades da deontologia profissional, no contexto de uma enfermagem avançada;</li> <li>- Descrever a tomada de decisão ética em enfermagem avançada, em contextos específicos da prática de cuidados.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>168</td> <td>30</td> <td>12</td> <td></td> <td>18</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	6	168	30	12		18				
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
6	168	30	12		18																								
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- História e desenvolvimento da Enfermagem: da profissão e da disciplina;</li> <li>- Epistemologia da enfermagem e Enfermagem avançada;</li> <li>- Referenciais teóricos e teorias de enfermagem;</li> <li>- Teoria, investigação e prática de enfermagem: relação e perspetivas futuras;</li> <li>- A representação do conhecimento em enfermagem, nomeadamente em contexto dos sistemas de informação em saúde;</li> <li>- Enfermagem e direito;</li> <li>- Ética e deontologia no contexto de uma Enfermagem avançada;</li> <li>- Fundamentos para a tomada de decisão ética em enfermagem avançada.               <ul style="list-style-type: none"> <li>O código deontológico do enfermeiro e a responsabilidade profissional do enfermeiro.</li> <li>Princípios éticos e direitos humanos no contexto dos cuidados de saúde:</li> </ul> </li> <li>- As questões éticas associadas à gestão de sinais e sintomas;</li> <li>- As questões éticas associadas ao autocuidado;</li> </ul>																												

	- Reflexão e integração do conhecimento ético na prática profissional do enfermeiro, em contexto de Estomaterapia.
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas: expositivas (aulas comuns a todos os cursos). Aulas T/P: análise e discussão de situações-problema e de questões éticas específicas da Estomaterapia; Seminários: partilha dos conhecimentos adquiridos e das reflexões individuais sobre cada situação.
Língua de ensino	Português
Avaliação	Frequência (100%)
[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	
Bibliografia principal	<p>Epistemologia:</p> <p>PEPIN, J; DUCHARME, F; KEROUAC, S. (2017). La pensée infirmière. 4eme ed. Montreal: Chenelière Education.</p> <p>BASTO, M. (1998). Da Intenção de Mudar à Mudança – Um caso de intervenção num grupo de enfermeiras. Lisboa : Ed. Reis dos Livros.</p> <p>CHINN, P.L.; KRAMER, M.K. (2017). Knowledge Development in Nursing: Theory and Process 10th Ed.. St. Louis: Mosby.</p> <p>KEROUAC, S. [et al.] (1994). La pensée infirmière: conceptions et stratégies. Québec : Ed. Maloine.</p> <p>MARRINER-TOMEY, A. (2004). Teóricas de enfermagem e a sua obra. (Modelos e teorias de enfermagem). 5ª edição. Loures: Lusociência.</p> <p>MCEWEN, M.; WILLIS, E. M. (2016). Bases teóricas de enfermagem. 4. ed. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. [et al.] (2000). Experiencing transitions : an emerging middle-range theory. Advances in Nursing Science. 23:1</p> <p>MELEIS, A. (2017).Theoretical Nursing: development and progress. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health.</p> <p>NIGHTINGALE, F. (1992). Notes on nursing : what it is, and what it is not. New York : J.B. Lippincot Company.</p> <p>ROZZANO, C. (2002). Quo Vadis? Advanced practice nursing or advanced nursing practice?. Holist Nursing Practice. 16:2, 1–4.</p> <p>SILVA, A. (2001). Sistemas de Informação de Enfermagem – uma teoria explicativa da mudança. Porto : [s. n.] Tese de Doutoramento em Ciências de Enfermagem apresentada ao Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto.</p> <p>SILVA, A. (2003). Concepção de cuidados e tomada de decisão, In. Colectânea de Comunicações do 6.º Simpósio e 1º Fórum Internacional do Serviço de Enfermagem dos HUC. Coimbra : Direção do Serviço de Enfermagem dos HUC, p. 77-87.</p> <p>WATSON J. (1995). Advanced nursing practice...and what might be. Nursing Health Care Perspective Community. 16:2, 78–83.</p> <p>Ética:</p> <p>ARCHER, Luís, co-aut. (2001). Novos desafios à bioética. Porto: Porto Editora, 350 p.</p> <p>BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F., co-aut (2002). Princípios de ética biomédica. São Paulo: Edições Loyola, 574 p.</p> <p>BRITO, José Henrique Silveira (2002). Bioética questões em debate. Braga: Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Filosofia, 166 p.</p> <p>CADERNOS DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>CAPLAN, Arthur... [et al.] (2006). Bioethics: frontiers and new challenges. Estoril: Principia, 174 p</p> <p>COMISSÃO NACIONAL DA UNESCO (2006). Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.</p> <p>DEODATO, Sérgio (2014). Decisão Ética em Enfermagem. Do problema aos fundamentos para o agir. Coimbra: Almedina, 299 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula (2012). A Consciência Bioética e o Cuidar. Coimbra: Formasau, 294 p.</p> <p>FRANÇA, Ana Paula; BORGES, Elisabete (2018). "Ética e Enfermagem do Trabalho"; in BORGES, Elisabete (coord.). Enfermagem do Trabalho. 1ª ed. Lisboa: LIDEL, pp. 81-90.</p>

	<p>GOEZ-LOBO, Alfonso (2015). Bioethics and the human goods. An introduction no natural law bioethics. Washington: Georgetown University Press, 124 p.</p> <p>GRACIA, Diego (2007). Fundamentos de Bioética. 2ª ed. Gráfica de Coimbra 2, 817 p.</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2005). Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 387 p</p> <p>NEVES, Maria do Céu Patrão (2002). Comissões de ética: das bases teóricas à actividade quotidiana. 2ª ed. rev. e aumentada. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 592 p</p> <p>NUNES, Lucília (2009). Ética: raízes e florescências em todos os caminhos. Loures: Lusociência, 188 p</p> <p>NUNES, Lucília (2011). Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes. Loures: Lusociência, 303 p.</p> <p>OGUISSO, T., ZOBOLI, E. (2006). Ética e Bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. São Paulo: Manole, XX, 233 p;</p> <p>OTTOIS, Gilbert; MISSA, Jean-Noël, co.aut (2003). Nova enciclopédia da bioética: medicina, ambiente, biotecnologia. Lisboa: Instituto Piaget, 737 p.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2005). Código Deontológico do Enfermeiro: dos comentários à análise de casos. Edição da Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>ORDEM DOS ENFERMEIROS (2015). Deontologia Profissional de Enfermagem. Edição da Ordem dos Enfermeiros, 239 p.</p> <p>PESSINI, Leo - Problemas atuais de bioética. (2005). 7ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Edições Loyola, 549 p.</p> <p>REVISTA PORTUGUESA DE BIOÉTICA, Centro de Estudos de Bioética, Gráfica de Coimbra.</p> <p>RIBEIRO, Teresa Tomé. (2006). Educação da sexualidade em meio escolar: treino de competências individuais. Editora Casa do Professor, Braga.</p> <p>SGRECCIA, Elio (2009). Manual de Bioética: fundamentos e ética biomédica. Parede: Principia.</p> <p>SILVA, José Nuno (2012). A morte e o morrer entre o deslugar e o lugar. Precedência da antropologia para uma ética da hospitalidade e cuidados paliativos. Porto: Edições Afrontamento, 478 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (2016). Global Bioethics. An introduction. New York: Routledge, 2016, 272 p.</p> <p>TEN HAVE, Henk (ed.) (2016). Encyclopedia of Global Bioethics. Suíça: Springer International Publishing Switzerland, Vol I,II,III.</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:	Pós-Graduação em Enfermagem à Pessoa em Situação Crítica										
Unidade curricular (UC)	Medidas de diagnóstico e terapêutica médica na pessoa em situação crítica										
Ano letivo	2022/2023										
Área científica	Ciências da Saúde										
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Manuel Fernando Santos Oliveira - Professora Adjunto - fernando@esenf.pt. Carga Letiva 28h (12hT+16hTP)										
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Clemente Neves de Sousa - Professor Adjunto - clementesousa@esenf.pt. Carga Letiva 10h (6hT+4hTP)										
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecer as medidas de diagnóstico e terapêutica médica mais frequentes na assistência à pessoa em estado crítico;</li> <li>- Conhecer os princípios da ventilação mecânica (invasiva e não invasiva);</li> <li>- Conhecer os conceitos de monitorização hemodinâmica funcional;</li> <li>- Conhecer os tipos de monitorização avançada e de vigilância da pessoa em estado crítico;</li> <li>- Conhecer os princípios a atender na otimização da qualidade dos órgãos para doações e transplantações;</li> <li>- Conhecer as terapias de substituição da função renal;</li> <li>- Conhecer as medidas de suporte nutricional à pessoa em estado crítico;</li> </ul>										
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								
	6	168	T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	
			40	20							
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]											
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação do doente em estado crítico;</li> <li>- Monitorização da circulação sanguínea, oxigenação e estado ácido base;</li> <li>- Monitorização hemodinâmica invasiva e não invasiva:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretação de quadros de instabilidade hemodinâmica;</li> <li>Tecnologias de monitorização hemodinâmica invasiva e não- invasiva;</li> </ul> </li> <li>- Ventilação mecânica (invasiva e não invasiva):               <ul style="list-style-type: none"> <li>Tipos de ventiladores;</li> <li>Modos ventilatórios;</li> <li>Desmame ventilatório;</li> <li>Parâmetros de avaliação e monitorização do doente em ventilação mecânica.</li> </ul> </li> <li>- Terapêuticas de substituição renal:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Hemodiálise;</li> <li>Terapêutica de reposição contínua (ultrafiltração; hemodiafiltração);</li> <li>Dialise peritoneal;</li> </ul> </li> <li>- Intervenção farmacológica no doente em estado crítico.</li> <li>- Nutrição artificial no doente em estado crítico:               <ul style="list-style-type: none"> <li>Nutrição entérica e parentérica;</li> <li>Fórmulas nutricionais e dietas;</li> <li>Parâmetros de avaliação e monitorização do doente com suporte nutricional.</li> </ul> </li> <li>- Medidas de manutenção e estabilização dos dados e colheita de órgãos.</li> </ul>										
Metodologias de ensino e aprendizagem	Aulas teóricas - método expositivo/participativo Aulas teórico-práticas - método expositivo/participativo e demonstração de equipamentos avançados na abordagem à pessoa em estado crítico.										
Língua de ensino	Português										

Avaliação  [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]	A nota final resultará do valor obtido no teste escrito - frequência - ponderação 100%. De acordo com o Regulamento Geral do Regime de Frequência e de Avaliação, considera-se aprovado o estudante que tenha obtido nota final igual ou superior a 9,5 valores.
Bibliografia principal	American College of Surgeons. (2012). Advanced Trauma Life Support. (9ª ed.). Chicago, USA: ACS - Committe on Trauma. Azeredo, T. & Oliveira, L. (2013). Monitorização Hemodinâmica invasiva. Revista Sinais Vitais, p.44-54. Consultado a 10 de Junho de 2016, em <a href="https://www.repositorio.esenf.pt/private/index.php?process=download&amp;id=101365">https://www.repositorio.esenf.pt/private/index.php?process=download&amp;id=101365</a> & code. Comité Europeu para a transplantação de Órgãos (2016) - Guia para a qualidade e segurança dos órgãos para transplantação. 7ª ed. Versão Portuguesa - Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP. European Resuscitation Council (ERC). (2015). ERC Guidelines 2015. Irlanda: Elsevier. Consultado em <a href="https://cprguidelines.eu/">https://cprguidelines.eu/</a> . Intensive Care Society (2011). Guidelines for the transport of the critically ill adult. 3ªed. London: Licensing Agency. Consultado em <a href="http://www.Transport%20of%20Critically%20Ill%20Adults%202011%20(1).pdf">http://www.Transport%20of%20Critically%20Ill%20Adults%202011%20(1).pdf</a> . Ponce, P. & Mendes, J. (2015). Manual de Medicina Intensiva. LIDEL. ISBN: 9789897520709. Shaffler, A. Mench, N. (2004). Medicina Interna e Cuidados de enfermagem. Lusociência. 1ªed. ISBN: 9789728383787. Kirby, R. Taylor, R. Civetta, J. (2000) - Manual de Terapia Intensiva. Manole. 2ªed. ISBN: 85-204-1010-3.
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	

Curso:																													
Unidade curricular (UC)	Investigação em Enfermagem																												
Ano letivo	2022 / 2023																												
Área científica	Enfermagem																												
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Célia Samarina Vilaça de Brito Santos (celia@esenf.pt) 16 T; 9 S; 5 OT																												
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Alzira Teresa Vieira Martins Ferreira Santos - teresam@esenf.pt (4T) Wilson Jorge Correia Pinto Abreu - wjabreu@esenf.pt (4T) Carla Sílvia Neves da Nova Fernandes (MER)- carlafernandes@esenf.pt (9S; 5 OT) Ana Paula Prata Amaro de Sousa (MESMO) - prata@esenf.pt (4 S; 5 OT) - Regina Maria Ferreira Pires (MESMP) - regina@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Margarida Reis Santos Ferreira (MESIP) - mrs@esenf.pt (4S; 5 OT) - Margarida da Silva Neves de Abreu (MEC: SP) - mabreu@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria Henriqueta Jesus Figueiredo (MEC: SF) - henriqueta@esenf.pt (4S; 5 OT) - Filipe Miguel Soares Pereira (MEMC: PSCT) - filipereira@esenf.pt (4S; 5 OT) - Natália de Jesus Barbosa Machado (MEMC: PSPO) - natalia@esenf.pt (4S; 5 OT) - Maria José Lumini Landeiro (MEMC: PSP) - lumini@esenf.pt (4S; 5 OT) - Elisabete Maria das Neves Borges (CPGET) - elisabete@esenf.pt (4S; 5 OT)																												
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender a relevância da investigação para o desenvolvimento do conhecimento e da prática em Enfermagem;</li> <li>- Compreender a dinâmica e as etapas de um processo de investigação;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados quantitativos;</li> <li>- Identificar os métodos de tratamento e de análise de dados qualitativos;</li> <li>- Analisar criticamente os resultados da investigação produzida, com vista à tomada de decisão na área de Estomatoterapia.</li> </ul>																												
ECTS / tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">TOTAL</th> <th colspan="8">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>E</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>3</td> <td>84</td> <td>16</td> <td></td> <td></td> <td>9</td> <td></td> <td></td> <td>5</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral								T	TP	PL	S	TC	O	OT	E	3	84	16			9			5	
ECTS	TOTAL			Horas de contacto semestral																									
		T	TP	PL	S	TC	O	OT	E																				
3	84	16			9			5																					
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]																													
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Investigação em enfermagem: fundamentos e relevância para o processo de conhecimento social e prática de enfermagem;</li> <li>- Paradigmas da investigação em enfermagem;</li> <li>- Etapas do processo de investigação e decisões éticas;</li> <li>- Análise de dados quantitativos;</li> <li>- Análise de dados qualitativos;</li> <li>- Comunicação e disseminação dos resultados da investigação;</li> <li>- Prática baseada na evidência: do conceito à sua implementação;</li> <li>- Etapas da prática baseada na evidência e síntese da evidência;</li> <li>- Análise crítica da evidência com implicações para a prática em Estomatoterapia.</li> </ul>																												
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas serão predominantemente expositivas e visam dotar os estudantes de saberes relativos à investigação em enfermagem e à seleção e utilização da evidência científica na prática clínica em Enfermagem.</p> <p>As aulas seminário e de orientação tutorial acompanharão o processo ensino-aprendizagem ao longo do semestre, em que os estudantes serão desafiados a identificar um problema da sua prática e/ou área de formação, e aplicar a metodologia da revisão integrativa da literatura para encontrar a melhor evidência a aplicar no contexto da prática clínica em Enfermagem.</p>																												
Língua de ensino	Português																												
Avaliação [Indicar os componentes do	A avaliação da unidade curricular será realizada com base no desenvolvimento de um trabalho em grupo com discussão (ponderação de 100% na avaliação).																												

sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final	
Bibliografia principal	<p>           AROMATARIS, E., MUNN, Z. Ed. (2017). Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. The Joanna Briggs Institute. Available from <a href="https://reviewersmanual.joannabriggs.org/">https://reviewersmanual.joannabriggs.org/</a>            BARDIN, L. (2009). Análise de conteúdo. 4ª ed. Lisboa: Edições 70            BOGDAN, R. C., &amp; BIKLIN, S. K. (2003). Qualitative research for art education: An introduction to theory and methods. Boston, MA: Allyn &amp; Bacon.            CRAIG J.V.; SMYTH R.L. (2003). Prática Baseada na Evidência. Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência, 2003            CULLUM N, CILISKA D, HAYNES RB, MARKS, S. (2010). Enfermagem Baseada em Evidências. Uma introdução. Porto Alegre: Artmed, 2010.            FORTIN, M. F. (2009). Fundamentos e etapas do processo de investigação. Loures: Lusodidacta.            HIGGINS JPT, GREEN S – Ed. (2011). Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions Version 5.1.0 The Cochrane Collaboration, 2011. Disponível em <a href="http://handbook.cochrane.org">http://handbook.cochrane.org</a>.            MAROCO, J. (2014). Análise estatística com o SPSS Statistics. 6ed Sílabo.            PESTANA, M.; GAGEIRO, J. (2005). Análise de dados para Ciências Sociais. A complementaridade do SPSS. Lisboa, 4ª ed, Sílabo.            POLIT, D., BECK, C.T. (2011). Fundamentos de pesquisa em enfermagem: Avaliação de evidências para a prática da enfermagem. 7ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2011.            RIBEIRO, J.L.P. (2010). Metodologia de Investigação em Psicologia e Saúde. 3.a Edicao. Porto: Legis Editora/Livpsic            RICHARDS, L. (2009). Handling Qualitative Data: A Practical Guide (2nd Edition). Thousand Oaks: Sage.            STREUBERT, H. e CARPENTER, H. (2013). Investigação qualitativa em enfermagem: avançando o imperativo humanista. 5ª ed. Loures: Lusodidacta.         </p>
Bibliografia complementar	<p>           ALAMI, S. et al. (2010). Os métodos qualitativos. Rio de Janeiro: Vozes Editora.            ALMEIDA, L.S. e FREIRE, T. (2007). Metodologia da Investigação em Psicologia e Educação. 4ª ed. Braga: Psiquilíbrios.            ALVES, M.P. (2012). Metodologia científica. Lisboa: Escolar Editora.            CHARMAZ, K. A. (2009). A construção da teoria fundamentada: Guia prático para análise qualitativa. Porto Alegre: Artmed.            CRAIG, J. V. (2002). Prática baseada na evidência: Manual para Enfermeiros. Loures: Lusociência.            HICKS, C.M. (2006). Métodos de investigação para terapeutas clínicos: Concepção de projectos de aplicação e análise. 3.ªed. Lisboa: Lusociência.            HULLEY, S. B. et al. (2008). Delineando a Pesquisa Clínica: Uma abordagem epidemiológica. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, S.A.            PARDAL, L.; LOPES, E. S. (2011). Métodos e técnicas de investigação social. Porto: Areal Editores.            SILVESTRE, H. C. e ARAÚJO, J. F. (2012). Metodologia para a investigação social. Lisboa: Escolar Editora. 2012            STRAUSS e CORBIN. (1998). Basics of Qualitative Research. Techniques and procedures for developing grounded theory. 2ª Edition. California: SAGE Publications.            TAROZZI, M. (2011). O que é a Grounded Theory? Metodologia de pesquisa e de teoria fundamentada nos dados.            YIN, R. (2005). Estudo de caso planeamento e métodos. 3ª ed.- Porto Alegre: Bookman.         </p>
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	
Período de ensino clínico / estágio	
Locais de ensino clínico / estágio	
Organização das atividades	
Outras informações relevantes	